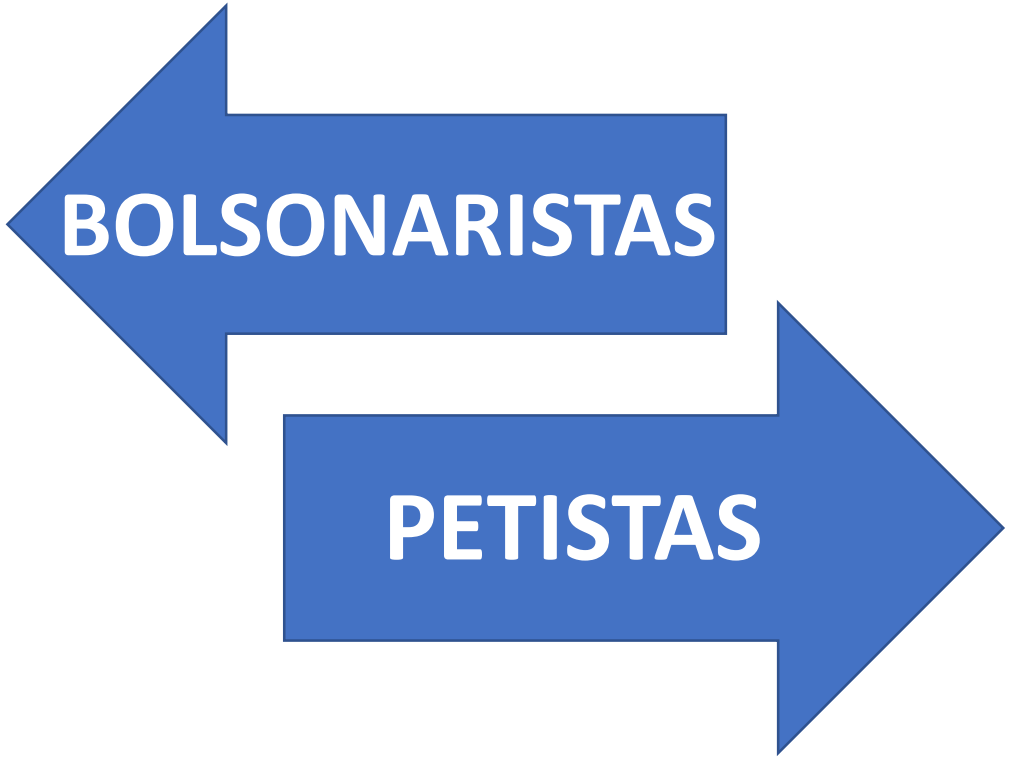
ELEIÇÕES 2018: RESULTADOS

ELEIÇÕES 2018



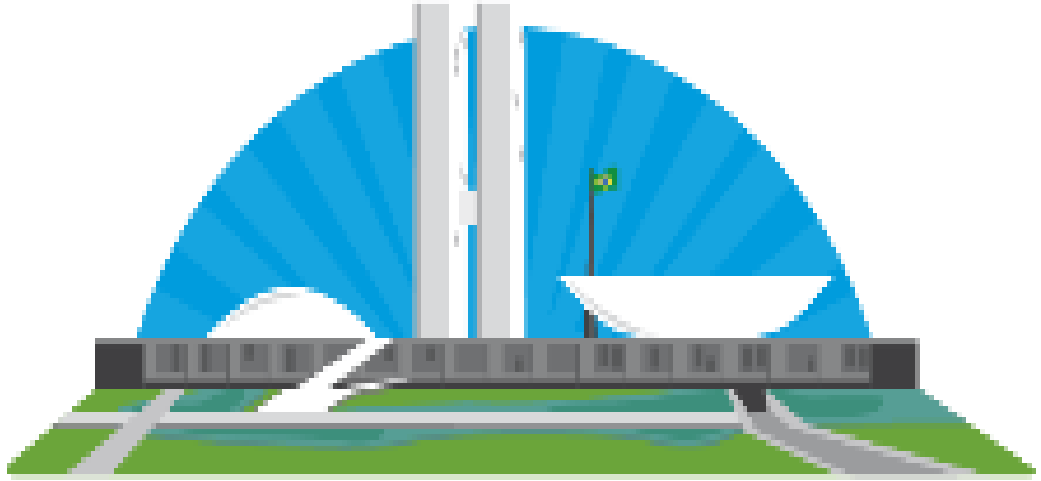
POUCO DEBATE DE IDEIAS E PROGRAMAS
PAUTA ÉTICO MORAL TOMA ESPAÇO

ELEIÇÕES 2018 – projetos em disputa

ESTADO DE PROTEÇÃO SOCIAL	CENTRO ESQUERDA
ESTADO LIBERAL/FISCAL	CENTRO DIREITA
ESTADO PENAL	DIREITA

Congresso Nacional

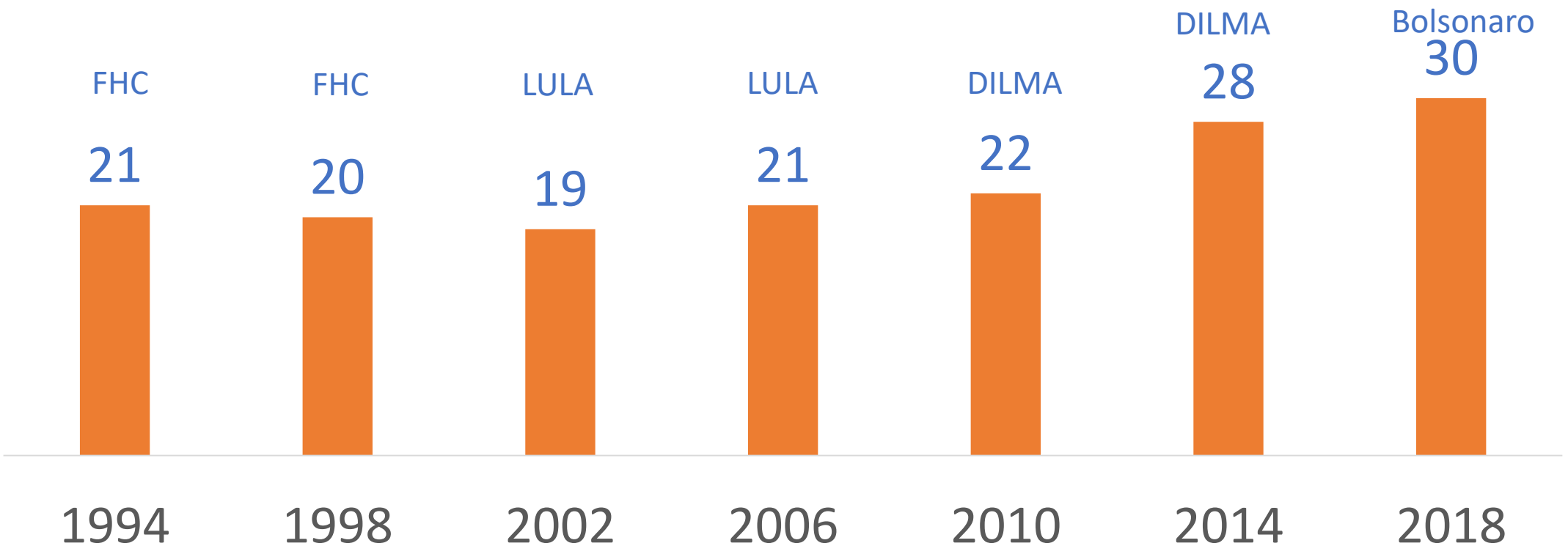
- Maior renovação no Congresso Nacional desde 1990;
- Fragmentação partidária;
- Conservador em relação aos valores;
- Bancadas informais influentes no parlamento;
- Rejeição ao sistema político.



Câmara

- ✓ Circulação de poder: das 513 vagas na Câmara, 372 já exerceram mandato ou função pública;
- ✓ 269 irão cumprir seu primeiro mandato na Câmara;
- ✓ 141 estreantes se elegeram em função da relação de parentesco com políticos tradicionais, lideranças evangélicas, policiais linha dura ou celebridades;
- ✓ Cláusula de barreira: 9 dos 35 partidos com registro no TSE não atingiram as regras. 21 dos 30 que elegeram parlamentares atingiram a cláusula de barreira;
- ✓ Os eleitos possuem média de idade de 49 anos; estão entre 2º a 3º mandatos consecutivos; 77 são mulheres e 436 homens; e 27 foram eleitos com os votos próprios, portanto, alcançaram o quociente eleitoral;
- ✓ PT, PSL e PP passam a ser, respectivamente, as maiores bancadas com 56, 52 e 37;
- ✓ O partido que mais perdeu cadeiras foi o MDB, que caiu de 66 em 2014 para 34 eleitos em 2018;
- ✓ Partidos de direita aumentam, esquerda mantém e de centro reduzem;
- ✓ Os partidos que mais cresceram, pela direita, foram o PSL, que passou de 8 para 52, e o PRB, que subiu de 21 para 30 e, pela esquerda, o PSol, que passou de seis para 10, e o PSB, que passou de 26 para 32;
- ✓ Todos os partidos de centro e centro-direita, com exceção do PRB, perderam cadeiras na eleição.

Partidos com representação



Câmara

ANO DA ELEIÇÃO	COMPOSIÇÃO DA CÂMARA NO ANO DA ELEIÇÃO	NÚMERO DE CANDIDATOS À REELEIÇÃO	ÍNDICE DE RECANDIDATURA	Nº DE REELEITOS	ÍNDICE DE REELEIÇÃO		Nº DE NOVOS	ÍNDICE DE RENOVAÇÃO
					EM RELAÇÃO AOS DEPUTADOS CANDIDATOS	EM RELAÇÃO À COMPOSIÇÃO DA CÂMARA		
1990	495	368	74,34	189	51,35	38,18	306	61,82
1994	503	397	78,92	230	57,93	45,73	273	54,28
1998	513	443	86,35	288	65,01	56,14	225	43,86
2002	513	416	81,09	283	68,02	55,17	230	44,83
2006	513	442	86,16	267	60,41	52,05	246	47,95
2010	513	407	79,33	286	70,76	55,75	227	44,25
2014	513	387	75,43	273	70,54	53,22	240	47,00
2018	513	407	79,33	244	59,95	47,56	269	52,43

Perfil da Câmara

- Mais de 80% com nível superior, sendo em sua maioria profissionais liberais
- Algo como 8% tem nível médio e 7% tem curso superior incompleto
- Mais de 75% se declaram brancos
- Mais de 20% se declaram negros ou pardos
- 28 deputados tem menos de 30 anos (a mais velha é Erundina com 83 anos e a mais nova é Luíza Canziani, com 22 anos);
- 77 eleitas para a Câmara são mulheres, o que representa 15% da composição

Profissão dos eleitos

Os 10 campeões de votos na Câmara

Candidato	Estado	Partido	Votos
Eduardo Bolsonaro	SP	PSL	1.843.735,00
Joice Hasselmann	SP	PSL	1.078.666,00
Celso Russomanno	SP	PRB	521.728,00
Kim Kataguiri	SP	DEM	465.310,00
João Campos	PE	PSB	460.387,00
Tiririca	SP	PR	453.855,00
Marcel Van Hattem	RS	NOVO	349.855,00
Helio Fernando Barbosa Lopes	RJ	PSL	345.234,00
Marcelo Freixo	RJ	PSOL	342.491,00
Pastor Sargento Isidório	BA	AVANTE	323.264,00

Senado

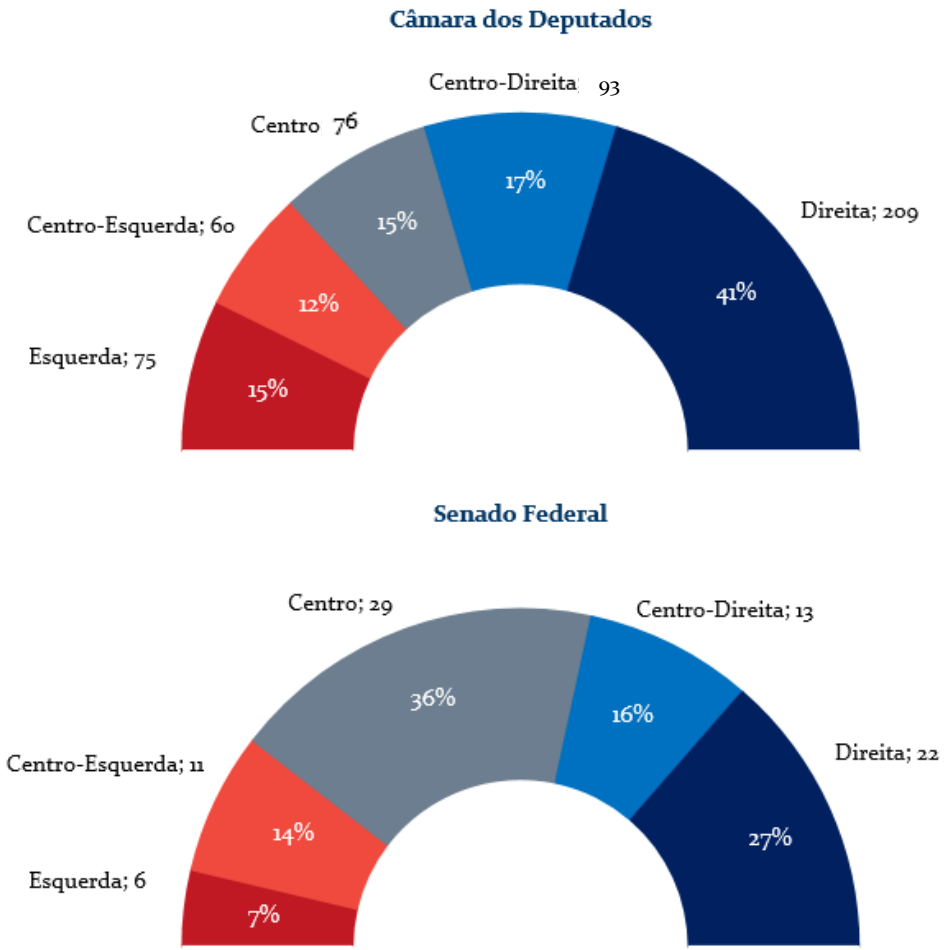
- Das 54 vagas em disputa, apenas oito foram preenchidas por candidatos à reeleição, sendo as demais 46 ocupadas por outros candidatos;
- Dos 54, apenas 32 tentaram a reeleição e destes somente oito renovaram seus mandatos;
- Dos 46 novos, pelo menos 40 nunca foram senadores e nove nunca ocuparam cargos públicos, nem eleitos nem nomeados para função de confiança;
- A renovação no Senado, em relação às vagas em disputa, foi 85%.

Reeleição no Senado

ANO DA ELEIÇÃO	CADEIRAS NO SENADO	CANDIDATOS À REELEIÇÃO	RECANDIDATURA	REELEITOS	REELEIÇÃO	NOVOS	RENOVAÇÃO EM RELAÇÃO AS VAGAS EM DISPUTA	RENOVAÇÃO EM RELAÇÃO À COMPOSIÇÃO DA CASA
1994	54	20	37,03%	9	57,93%	45	83,3%	55,56%
1998	27	10	37,03%	5	50,00%	22	81,5%	27,16%
2002	54	33	61,11%	14	42,42%	40	74,1%	49,38%
2006	27	13	48,14%	7	53,85%	20	74,1%	24,69%
2010	54	29	53,70%	17	58,62%	37	68,5%	45,68%
2014	27	10	37,03%	5	50,00%	22	81,5%	27,16%
2018	54	32	59,25%	8	25,00%	47	87,04%	58,02%

Partidos com representação
FHC
10
FHC
9
Lula
11
Lula
14
Dilma
15
Dilma
18
Bolsonaro
22
1994
1998
2002
2006
2010
2014
2018

Perfil Ideológico



Classificação dos Partidos	
Esquerda	PSOL, PT e PCdoB
Centro-Esquerda	PDT e PSB
Centro	MDB, SD, PROS, PPS, AVANTE, PV, PPL e Rede
Centro-Direita	PSDB, PSD, PODE, PTB, PHS e PMN
Direita	PSL, DEM, PP, PR, PRB, PSC, NOVO, PATRI, PRP, PTC e DC

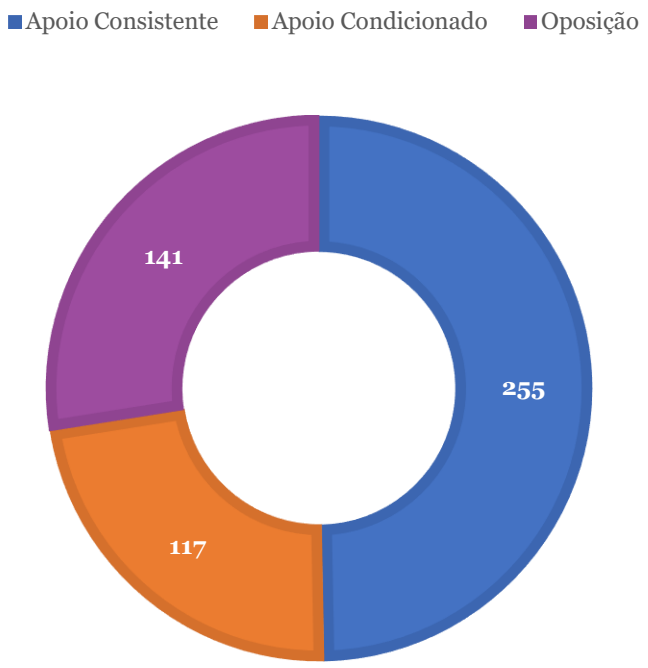
Fonte: Queiroz Assessoria

Perfil Socioeconômico

A maioria composta de profissionais liberais e empresários.

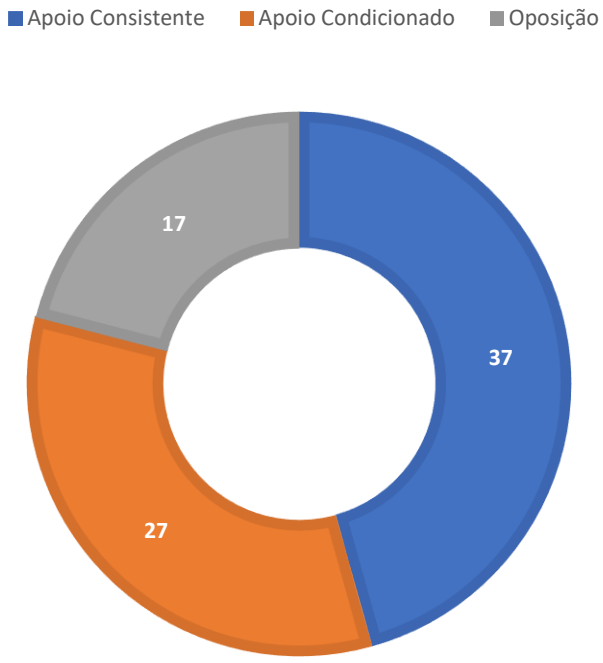
- Por mais de um terço (1/3) de profissionais liberais (200)
- Pouco menos de um terço (1/3) de empresários (150)
- Pouco menos que um terço (1/3) entre assalariados e atividades diversas (160)

Apoio provável Câmara



Apoio consistente	Apoio condicionado	Oposição
255- PSL, PP, PR, DEM, PSD, PTB, PRB, Pode, PSC, PHS, PRP e DC	117 -MDB, PSDB, SD, PPS, Novo, Pros, Avante, Patri, PMN e PTC	141 -PT, PSB, PDT, PCdoB, PSOL, Rede, PV e PPL

Apoio provável Senado



Apoio consistente	Apoio condicionado	Oposição
37- PSL, PP, PR, DEM, PSD, PTB, PRB, Pode, PSC e PHS,	27 -MDB, PSDB, SD, PPS, Pros e PTC	17 -PT, PSB, PDT e Rede

As bancadas informais, sempre suprapartidárias, articulam interesses e promovem a defesa de causas com motivações diversas. Podem ser de ordem cívica, ética, moral, de gênero e de raça, ambiental ou econômica

BANCADAS INFORMAIS

BANCADAS	DEPUTADOS	SENADORES	TEMAS
Sindical	33	5	Defesa dos direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários.
Empresarial	192	38	Legislação trabalhista, competitividade, redução de encargos, custo Brasil, reforma tributária, renúncias e incentivos fiscais, facilitar acesso à crédito.
Ruralista	76	28	Meio ambiente, regulamentação da Emenda Constitucional 81/2014 do Trabalho Escravo; regulamentação da aquisição de terras por estrangeiros, demarcação de terras indígenas e anistia às dívidas de produtores rurais.
Evangélica	84	7	União homoafetiva, pesquisas com células- tronco, defesa da família, aborto.
Segurança	60	9	Maioridade penal, fim das penas alternativas, modificação do Estatuto do Desarmamento e do Estatuto da Criança e do Adolescente.
Parentes	172	24	Evitar restrições na legislação eleitoral que impeçam a candidatura de parentes.
Feminina	77	12	Ampliação da licença maternidade, representação das mulheres em Instâncias decisórias, combate à violência contra as mulheres, reforma política com igualdade de gênero.

Pautas políticas no Congresso Nacional

- Eleição dos presidentes das Casas (Câmara/Senado);
- Definição de líderes e vice-líderes;
- Eleição e composição das Comissões Permanentes das Casas;
- Mudança de partidos.

Pautas no Congresso Nacional

- **Segurança pública** – flexibilização do estatuto do desarmamento, reforma do código penal, redução da maioridade penal;
- **Reforma da Previdência** (PEC 287/2016) e nova proposta do Paulo Guedes e Armínio Fraga
- **Diminuição do Estado** – privatizações, novo PDV, demissão por insuficiência de desempenho;
- **Reforma tributária** – unificação de impostos (IVA), diminuição de alíquotas;
- **Pautas sociais** - redução do movimento sindical, direito à vida, instituições religiosas e educacionais.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CÂMARA DOS DEPUTADOS PRAZOS E PLACAR DE VOTAÇÃO	FHC – PEC 33/95	LULA – PEC 40/03
Comissão de Constituição e Justiça	29/03/95 a 27/04/95 (29 dias)	30/04/03 a 05/06/03 (36 dias)
Comissão Especial	12/09/95 a 08/02/96* (149 dias)	11/06/03 a 23/07/03 (42 dias)
1º turno no Plenário	13/02/96 a 19/06/96 (127 dias)	05/08/03 a 13/08/03 (8 dias)
Votação – texto base para o 1º turno	Sim: 351 Não: 139 Abstenções: 2	Sim: 358 Não: 126 Abstenções: 9
2º turno no Plenário	26/06/96 a 17/07/96 (21 dias)	26/08/03 a 27/08/03 (1 dia)
Votação – redação para o 2º turno	Sim: 318 Não: 136 Abstenções: 7	Sim: 357 Não: 123 Abstenções: 6
Tempo efetivo em cada etapa de tramitação	326 dias	87 dias

Reforma da Previdência (Temer/Arthur Maia)

Reforma ampla e profunda

1.1. atinge, em prejuízo do segurado, os três pilares de formação do benefício

- ***idade***
- ***tempo de contribuição, e***
- ***valor do benefício***

2. unifica as regras de acesso ao RGPS e ao RPPS

3. aposentadorias especiais:

3.1 – por exercício de atividades prejudiciais à saúde e doenças profissionais

3.2 - dos professores do ensino infantil, fundamental e médio

3.3 – dos policiais (exceto militares e bombeiros)

3.4 – pessoas com deficiência

4. aumento de idade no BPC

5. Acaba/limita o acumulo das pensões.

Reforma da Previdência (Proposta Armínio Fraga)

- Criação da renda mínima para idosos;
- Instituição da previdência para militares;
- Fundo de pensão nos Estados;
- Equiparação da previdência pública e privada no prazo de uma década.

REGARAS DE TRANSIÇÃO PARA 65 ANOS DE IDADE MÍNIMA:

- 10 anos para servidores públicos e rurais;
- 12 anos para trabalhadores privados;
- 15 anos para professores.

Facilitar mudanças na regras via lei complementar

Reforma da Previdência (Proposta Armínio Fraga)

- ✓ Regime de Capitalização – contas individuais a partir de 2014;
- ✓ Antigos poderão participar do regime de capitalização – decisão caberá ao Governo;
- ✓ Bancos poderão criar fundos específicos para capitalização – INSS pode administrar;
- ✓ FGTS pode ser utilizado para capitalização – até 25% do total;
- ✓ Contribuições por mais de 40 anos o benefício poderá ultrapassar o teto.

Aposentadorias especiais

- Integrantes das forças armadas, aposentadoria aos 45 anos - com redução no benefício;
- Transição para militares de 20 anos;
- Policial Militar – 60 anos;
- Servidores Públicos – Regime Geral (benefício = salário e tempo de contribuição);
- Aposentados poderão ter acréscimo na alíquota de contribuição – de 11% para 14%;
- Mães poderão somar 1 ano a mais de contribuição por filho – no limite de 3 filhos;

Poder Executivo Presidente Bolsonaro

Articulação e costura política para os próximos 4 anos de governo.

- **Reforma Ministerial** – redução para 15 ou 17 pastas, por unificação ou extinção, com nomes mais técnicos. 27 nomes compondo a equipe de transição.
- Indicação de 2 nomes para o Supremo Tribunal Federal (STF)
- Construção de base de apoio no Congresso Nacional – eleição para a presidência da CD e SF, bem como articulação para a presidências das comissões permanentes (proporcional).

- **Onyx Lorenzoni, deputado (Casa Civil);**
- **Paulo Guedes, economista (Economia);**
- **Augusto Heleno, general (Segurança Institucional);**
- **Marcos Pontes, tenente-coronel (Ciência e Tecnologia);**
- **Sérgio Moro, ex-juiz federal (Justiça);**
- **Ricardo Vélez Rodríguez (Educação);**
- **General Carlos Alberto Cruz (Sec. De Gov)**

- **Tereza Cristina, deputada (Agricultura);**
- **Fernando Azevedo e Silva, general (Defesa);**
- **Ernesto Araújo, diplomata (Relações Exteriores);**
- **Wagner Rosário, atual ministro (Controladoria-Geral da União);**
- **Luiz Henrique Mandeta (Saúde);**
- **Gustavo Bebianno (Secretária de Governo)**

OBRIGADO